

**ATA DA 1ª. REUNIAO DO CONSELHO MUNICIPAL DE SAUDE DE CAMPINA DO SIMÃO/PR – 2018. - AUDIÊNCIA PÚBLICA DO III QUADRIMESTRE DE 2017.**

Campina do Simão, 28 de fevereiro de 2017.

Aos vinte e oito dias do mês de fevereiro de 2018, as 09:00 horas, nas dependências da Câmara Municipal de Vereadores de Campina do Simão/PR, reuniram-se os membros do Conselho de Saúde, servidores municipais e outros munícipes, na forma de Audiência Pública de Saúde, para apresentação do relatório financeiro quadrimestral e anual, referente as Receitas e Despesas e também o Relatório das Ações e Serviços de Saúde referentes ao período do III quadrimestre de 2017 e anual. A Reunião em forma de Audiência foi convocada através de Edital Público nº 01/2018 do dia 09 de fevereiro de 2018, publicado na Edição nº 1440 de 09/12/2018 do Diário dos Municípios do Paraná – AMP. Estavam presentes os conselheiros; Hugo Jose Landgraf, Valdir Ferreira, Jonatan Antunes, Marilda Pelissari, Marcos Cezar Traiano, Junior Cavalheiro, Maria Helena Dominicio lima, Zelia Jacinty Selhorst, Maria Rozimeri Joaquim, Ivanilda Bordim Capelário, e Servidores da prefeitura; Antonio Marcio Mayer, controlador Interno municipal, Eliane Zolett Lazzaretti, Secretária de Assistência Social, e servidores da Secretaria de Saúde entre outros munícipes. Iniciou a reunião o Secretário de Saúde Josmar Soares, saudando e agradecendo a presença de todos, falando sobre a importância da realização das audiências públicas para prestação de contas. Iniciou a reunião apresentando o relatório financeiro das receitas e despesas do período, sendo o total de receitas o valor de R\$ 3.902.104,24, sendo recursos federais o valor de R\$ 1.128.428,95, e o valor de R\$ 341.797,30 de recursos estaduais, e o valor de R\$ 2.388.080,13 de recursos livres 15%. Dos recursos estaduais, o valor de R\$ 240.000,00 mil são referentes ao repasse do programa paranaense APSUS Transporte Sanitário destinados a compra de ônibus para transporte de pacientes em tratamento de saúde, que foi executado conforme os parâmetros exigidos pelo programa, e o valor de R\$ 115.000,00 mil também do programa APSUS Equipamentos destinados a compra de equipamentos de uso médico e enfermagem, materiais, moveis, ar condicionados, equipamentos odontológicos e equipamentos de informática. Conforme o Secretário, o programa e o gasto do recurso foi executado dentro dos parâmetros exigidos pela Secretaria Estadual de Saúde, e que a demonstração deverá constar no Relatório Anual de Gestão RAG 2017. Ainda sobre as receitas, o valor de R\$ 300.000,00 mil reais referente a emenda parlamentar destinados ao Incremento do Piso da Atenção Básica – PAB, na forma de recurso extra orçamentário ou credito adicional especial, foram gastos conforme a Lei e Portaria do MS sobre normativas de gastos com recursos da Atenção Básica. Referente as Despesas empenhadas e pagas, totalizaram o valor de R\$ 4.123.115,76 milhões, sendo gasto o valor de R\$ 1.421.973,19 com despesas de pessoal, encargos para o RPPS e INSS o valor de R\$ 268.644,31 mil, com pagamentos de médicos da atenção básica o valor de R\$ 656.175,36 mil, o valor com o consorcio de saúde CIS em R\$ 175.813,73 mil, com medicamentos o valor de R\$ 373.445,05 mil, gastos com combustíveis o valor R\$ 117.833,98 mil, com peças e manutenção de veículos o valor de R\$ 57.175,72 mil, com profissionais do NASF III o valor de 84.079,79 mil, com gêneros alimentícios o valor de R\$ 73.684,88 mil, com manutenção de bens e equipamentos o valor de 74.583,66 mil, com diárias o valor de R\$ 49.466,80 mil, com estagiários o valor de R\$ 49.466,80 mil, sendo estes os valores de despesas mais relevantes, porem o relatório elenca todos as despesas de forma clara e simples. Resumindo ainda mais, o valor de R\$ 417.553,96 com investimentos, sendo R\$ 240.000,00 mil com a compra do Ônibus para transporte



51 de pacientes da saúde, e R\$ 106.990,70 mais R\$ 38.823,00 mais R\$ 31.740,26 mil
52 com compra de equipamentos médicos e odontológicos, utensílios, mobiliários,
53 informática e equipamentos diversos. O fechamento financeiro e orçamentário do
54 exercício demonstrados relatam uma diminuição de gastos em relação ao exercício de
55 2016, sendo que em 31/12/2017 a soma de recursos disponíveis foram de R\$
56 580.626,68 mil, com um restos a pagar de R\$ 143.212,76 mil. Foi demonstrado
57 também o saldo financeiro por fonte de recursos, e os índices de gastos quadrimestrais
58 que foram no 1º. Quadr (12,68%) no 2º. Quadr (15,90%) e no 3º. Quadr (15,87%)
59 respectivamente. O Secretário apresentou um relatório específico sobre a assistência
60 farmacêutica referente ao exercício, onde constou os seguintes itens: 33.324
61 Atendimentos na farmácia municipal, sendo 1.104 atendimentos de pacientes do
62 componente especializado que tem 92 pacientes cadastrados e recebendo
63 medicamentos, gerando um custo em R\$ de 180.092,66 mil ao Estado/ano, 431
64 atendimentos de 25 pacientes diabéticos insulínos dependentes cadastrados no
65 programa, sendo fornecidos os aparelhos e tiras para testagem de glicemia e a Insulina
66 NPH 87 Regular, 1395 atendimentos de pacientes no componentes estratégico de
67 Planejamento familiar onde 146 mulheres fazem uso mensal de contraceptivos orais e
68 injetável mensal e trimestral, sobre a REMUME, informou que são 167 itens constantes
69 na relação, quais são adquiridos e fornecidos na farmácia municipal, onde o município
70 gastou o valor de R\$ 154.685,00 mil mais o valor de R\$ 32.212,99 mil em recursos
71 transferidos pelo Estado e Federal para compra de medicamentos através do
72 Consorcio Inter gestores Paraná Saúde. Seguindo a reunião, o Secretário apresentou o
73 relatório quadrimestral e o consolidado anual de números referentes a assistência
74 medica, odontológica, enfermagem, vigilância em saúde, NASF e o resultado de alguns
75 indicadores anuais. Conta que foram realizadas na assistência por equipes de saúde,
76 10.795 consultas medicas de atenção básica das equipes do ESF, sendo mais 1.061
77 consultas na especialidade de ginecologia e 653 consultas de pré-natal feitas por
78 medico obstetra. Também foram realizadas 179 consultas por médico pediatra na UBS
79 local, relatou também que foram realizados 39.833 atendimentos e procedimentos de
80 enfermagem pelas equipes, sendo 4.108 consultas especificas de enfermeiros da
81 assistência em saúde. Foram realizados 304 exames de eletrocardiograma na rede
82 própria, e a assistência especializada de média e alta complexidade registrou 286
83 internamentos com emissão de AIHs, numa média de 24 AIHs/mês, incluindo
84 internamentos para realização de cirurgias eletivas que totalizaram 104 no ano. Foram
85 realizados através de agendamentos via Central de Marcação do Estado (MV) 182
86 consultas em especialidades medicas e 249 consultas e ou exames via TFD. Também
87 foram realizadas 1.927 consultas em especialidades via Consorcio de Saúde –CIS e
88 1.772 exames especializados via CIS e outros prestadores com hospitais e clinicas.
89 Referentes a vigilância epidemiológica, apresentou-se que houve 26 notificações no
90 SINAN, ocorreram 20 óbitos não fetais e 1 óbito fetal e 2 de mulheres em idade fértil
91 porem sem relação com causas obstétricas, ocorreram 70 nascimentos, sendo que na
92 vigilância de combate à dengue foram realizadas 2.677 inspeções em imóveis para
93 levantamento de índices (LIA) e 216 inspeções em pontos estratégicos. Os
94 acompanhamentos do programa PBF bolsa família das famílias com perfil saúde
95 atingiram mais de 95% nas vigências correspondentes. Sobre alguns indicadores,
96 demonstrou-se que o município extrapolou muito acima da meta a coleta de exames
97 preventivos de colo de útero, sendo realizados 321 exames na faixa etária preconizada
98 de 25 a 64 anos, onde a meta era de 202 exames/ano. Sobre o exame de
99 mamografias, foram realizados 172 exames em mulheres na faixa preconizada de 50 a
100 69 anos, onde a meta era de 72 exames/ano. Conforme explicado pelo secretário,



101 esses indicadores são parte das pactuações do município junto ao estado e ministério
102 da saúde via SISPACTO, sendo 23 indicadores que serão monitorados e apresentados
103 seus resultados no RAG 2017, no SARGSUS até o final de março, que será enviado ao
104 Conselho de Saúde para deliberação e aprovação. Assim sendo, essas apresentações
105 já são prévias do RAG anual. Outros assuntos da pauta foi a apresentação da PAS
106 2018, Programação Anual de Saúde que foi elaborada pela equipe técnica da SMS
107 sendo apresentada ao conselho para aprovação. Foi demonstrada a estrutura,
108 objetivos e a composição do documento, onde consta o planejamento anual em termos
109 de orçamento e execução orçamentária, metas e diretrizes, indicadores anuais e as
110 formalidades quanto ao cumprimento da legislação vigente. Após a apresentação,
111 todos se manifestaram pela aprovação do documento, que conforme o controlador
112 interno municipal, é um dos instrumentos de gestão necessários, que juntamente com o
113 Plano de Saúde e o RAG relatório anual de gestão compõem os instrumentos
114 necessários ao gestor para a devida execução e aprovação das contas do executivo e
115 especificamente do ordenador de despesas que é o Secretário Municipal de Saúde.
116 Sobre o Relatório anual de gestão, o Secretário comentou que as 3 Audiências públicas
117 feitas em fevereiro, maio e setembro, já compõem o escopo do conteúdo que compõem
118 o relatório anual a ser finalizado durante o mês de março diretamente no SITE do
119 SARGSUS na Internet, onde o mesmo será enviado ao conselho de saúde para a
120 aprovação final, contando também que todos se manifestaram favoráveis a aprovação
121 previa do Relatório, visto que o conteúdo já foi apreciado nos relatórios trimestrais
122 disponíveis no Sargsus apresentados nas Audiências Públicas. Sobre a programação
123 anual, consta que deverá ser emitida uma resolução de aprovação, devendo a mesma
124 ser publicada no diário oficial e disponibilizada na página do município na internet
125 disponível no endereço: www.campinadosimao.pr.gov.br. Após essas apresentações,
126 houve alguns debates onde o servidor e conselheiros de saúde Jonatan Antunes fez
127 algumas considerações sobre o trabalho das equipes de enfermagem e o grande
128 número de procedimentos feitos durante o ano, que de acordo com sua opinião, é um
129 trabalho de muita relevância pública. O Secretário também fez algumas considerações
130 sobre a assistência de saúde, como tratamentos médicos e encaminhamentos para
131 exames e consultas, uso de remédios de forma indiscriminada pela população como os
132 antibióticos. Finalizou dizendo que o alcance das metas e indicadores são necessários
133 e demonstram o cumprimento do planejamento do Plano Anual de Saúde. Finalizando
134 a reunião, agradeceu a presença de todos os participantes. Nada mais havendo para
135 ser tratado e discutido, encerrou-se a reunião, sendo lavrada a presente ata, qual
136 segue assinada e carimbada pela presidente do conselho e secretário de saúde, sendo
137 anexa a ata, lista de assinaturas dos conselheiros presentes e outros presentes na
138 reunião. Campina do Simão, 28 de fevereiro de 2018.

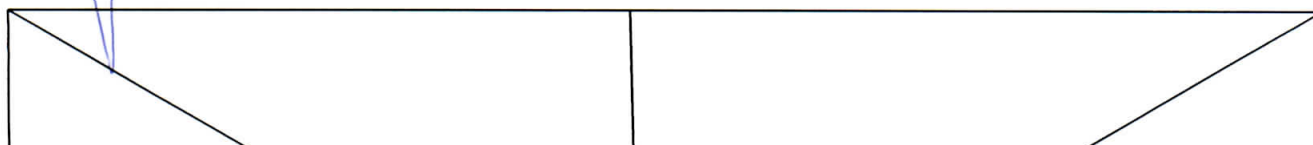
139
140
141
142
143
144
145
146
147
148

Assinatura do Presidente do CMS:
Hugo Jose Ladgraff Junior

Carimbo: _____

Assinatura do Secretário de Saúde:
Josmar Soares

Carimbo: _____



**LISTA DE PRESENÇA - 1ª. REUNIÃO ORDINARIA - 2018**

DATA: 28/02/2018 – 09:00 Horas. Câmara Municipal de Vereadores.

AUDIÊNCIA PÚBLICA DE SAÚDE – III Quadrimestre de 2017.

Seq.	Assinatura dos Conselheiros de Saúde
1.	Valdir Ferreira
2.	JUNIOR CAVALHEIRO
3.	Felipe José Bandeira Jr. H.B.
4.	Felipe Jacinto Selbach
5.	Ivanildo B. copelario
6.	Marcia Helena Dominico de Lima
7.	Paula S. Pelissari
8.	Maria Raimeri Joaquina
9.	Lucas Cristiano
10.	Felipe de Moraes
11.	Sergio Luis do Silva
12.	Daniel Antunes
13.	Roberto Antunes
14.	Adson Canilha
15.	Antônio Manoel Mayer
16.	Dysson Melo
17.	Adson Soares
18.	
19.	
20.	